

INFORMAÇÃO-PROVA

Físico-Química - Prova 11

Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M de 29 de julho - Adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes constantes do [Decreto-Lei n.º 54/2018](#), de 6 de julho, alterado pela [Lei n.º 116/2019](#), de 13 de setembro, e do [Decreto-Lei n.º 55/2018](#), de 6 de julho

Prova Escrita e Prática 2026

3.º Ciclo do Ensino Básico

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência a frequência do 3.º ciclo do ensino básico na disciplina de Físico-Química, a realizar em 2026 e dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Físico Química.

A prova tem como objeto de avaliação as competências desenvolvidas ao longo do percurso escolar, bem como assegurar a avaliação, para todos os alunos, de uma amostra representativa do currículo de cada disciplina, conforme o disposto na Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Decreto Legislativo Regional 11/2020/M de 29 de julho.

As Orientações Curriculares para o 3º ciclo do ensino básico da disciplina Físico-Química definem temas organizadores: Terra no espaço, Terra em transformação, Sustentabilidade na Terra e Viver melhor na Terra.

Os conteúdos em avaliação e a respetiva valorização são apresentados nos Quadro 1 e 2.

A prova de equivalência à frequência, da disciplina de Físico-Química, incidirá nas competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) enunciadas no documento curricular que foi elaborado pelo/a ministério da educação/ escola — para os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova de componente escrita e prática de duração limitada, nomeadamente:

- Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos;
- Elaboração e interpretação de representações gráficas;
- Interpretação de dados;
- Interpretação de fontes de informação diversas;
- Realização de cálculos simples e de conversões de unidades;
- Produção de textos;
- Destreza e procedimento experimentais.

Características e estrutura

As respostas são registadas no enunciado da prova.

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas, figuras e gráficos.

A prova pode mobilizar aprendizagens de anos de escolaridade anteriores.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas ou dos respetivos conteúdos nos documentos curriculares.

As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas das Aprendizagens Essenciais.

A prova é cotada para 100 pontos.

A prova terá duas componentes, uma escrita (E) e outra prática (P), com um intervalo técnico, durante o qual os alunos não podem sair da sala, destinado à troca de enunciados e à entrada ou saída do júri da componente prática. A ordem de realização das componentes pode ser: E+P ou P+E, em função do nº de alunos inscritos e da disponibilidade de material para a realização da componente prática.

Ao examinando que não realize uma das componentes, não pode ser atribuída qualquer classificação pelo que fica reprovado.

Cada componente é cotada para 100 pontos.

A prova prática, que implica a realização de tarefas objeto de avaliação performativa, em situação de organização individual, a manipulação de materiais, instrumentos e equipamentos, com eventual produção escrita, que incide sobre o trabalho prático e ou experimental produzido, terá a presença de um júri e a utilização, por este, de um registo de observação do desempenho do aluno.

A prova não inclui formulário, nem Tabela Periódica.

Os domínios que constituem objeto de avaliação são os que se apresentam nos quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Valorização relativa dos conteúdos – Componente Escrita

Ano	Domínio	Subdomínios	Cotação (em pontos)
7.º	Espaço	Universo Sistema Solar A Terra, a Lua e forças gravíticas	10 a 30
	Materiais	Constituição do mundo material Substâncias e misturas Transformações físicas e químicas Propriedades físicas e químicas dos materiais Separação das substâncias de uma mistura	
	Energia	Fontes de energia e transferências de energia	

8.º	Reações Químicas	Explicação e representação de reações químicas Tipos de reações químicas Velocidade das reações químicas	20 a 40
	Som	Produção e propagação do som Som e ondas Atributos do som e sua deteção pelo ouvido humano Fenómenos acústicos	
	Luz	Ondas de luz e sua propagação Fenómenos óticos	
9.º	Movimentos e Forças	Movimentos na Terra Forças e movimento Forças, movimento e energia Forças e fluidos	30 a 50
	Eletricidade	Corrente elétrica e circuitos elétricos Efeitos da corrente elétrica e da energia elétrica	
	Classificação dos materiais	Estrutura atómica Tabela Periódica Ligação química	

Quadro 2 – Valorização relativa dos conteúdos – Componente Prática

Conteúdos (apenas um)	Cotação (em pontos)
Materiais Reações químicas Movimentos na Terra Eletricidade Classificação dos materiais	100

Componente Escrita

A prova reflete uma visão integradora dos diferentes conteúdos abordados na disciplina e está organizada por grupos de itens.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias, esquemas, entre outros.

Alguns dos itens/grupos podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios dos conteúdos abordados na disciplina de Físico Química no 3.º CEB.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos domínios do currículo da disciplina.

Alguns dos itens podem incidir na aprendizagem feita no âmbito das experiências educativas realizadas em laboratório.

Tipologia dos itens

Itens de seleção:

- Escolha múltipla;
- Associação/correspondência;
- Ordenação.

Itens de construção:

- Itens de resposta curta (podem resumir-se, por exemplo, a uma palavra, a uma expressão, a uma frase, a um número, a uma equação ou a uma fórmula);
- Itens de resposta restrita (podem envolver a apresentação, por exemplo, de uma explicação, de uma previsão, de uma justificação e/ou de uma conclusão);
- Itens de cálculo (podem implicar a apresentação de cálculos e de justificações e/ou de conclusões).

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no Quadro 3.

Quadro 3 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla Associação/correspondência Ordenação	4 a 15	1 a 5
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta Resposta restrita Cálculo	15 a 40	1 a 8

Componente Prática

Inclui:

- a realização de um dos trabalhos laboratoriais identificados no Quadro 2, sujeita a observação, tendo como base um protocolo proposto ou um procedimento concebido pelo aluno;
- itens relativos à apresentação e ao tratamento dos dados experimentais;
- itens relativos à interpretação e explicação de fenómenos e/ou observações e às conclusões do trabalho realizado.

A prova pode incluir itens relativos à interpretação e explicação de fenómenos e/ou observações e às conclusões de outros trabalhos para além do realizado, com base em dados e/ou informações fornecidas no enunciado.

A prova pode incluir itens cuja resolução requer a utilização da calculadora.

A prova pode incluir itens da mesma tipologia do que a componente escrita, mas não se restringe às tipologias aí identificadas.

Critérios gerais de classificação

Critérios gerais de classificação das componentes escrita e prática

A classificação final é obtida pela média aritmética das duas componentes.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO:

- **ESCOLHA MÚLTIPLA**

A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentam de forma inequívoca a única alternativa correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada:

- uma alternativa incorreta;
- mais do que uma alternativa.

Não há lugar a classificações intermédias.

- **ORDENAÇÃO**

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência está integralmente correta e completa.

São classificadas com zero pontos as respostas em que:

- é apresentada uma sequência incorreta;
- é omitido pelo menos um dos elementos da sequência solicitada. Não há lugar a classificações intermédias.

- **ASSOCIAÇÃO OU CORRESPONDÊNCIA**

A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

Considera-se incorreta qualquer associação ou correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

ITENS DE CONSTRUÇÃO:

- **RESPOSTA CURTA**

A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

- **RESPOSTA RESTRITA**

Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

As respostas, se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e adequado ao solicitado, podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que a linguagem usada em alternativa seja adequada.

Se a resposta contiver elementos contraditórios, deve ser classificada com zero pontos.

- **CÁLCULO**

Os critérios de classificação dos itens de cálculo apresentam os passos de resolução e a pontuação correspondente a cada etapa.

A classificação a atribuir à resposta a um item resulta da soma das pontuações obtidas em cada etapa de resolução, tendo em conta as notas apresentadas no critério específico de classificação.

O aluno deve respeitar sempre a instrução relativa à apresentação de todos os cálculos efetuados, assim como apresentar todas as justificações e/ou conclusões eventualmente solicitadas. A apresentação apenas do resultado final é classificada com zero pontos.

Um erro de transcrição implica uma desvalorização de 1 ponto na classificação a atribuir à resposta na qual esse tipo de erro ocorra. A ausência/incorreção de unidades, terá a penalização de 1 ponto.

. Critérios gerais de classificação da componente prática

Na parte prática serão avaliados o conhecimento/utilização de regras gerais/pessoais de segurança no laboratório, de regras de utilização de equipamentos/materiais, o conhecimento/manuseamento de material/equipamento utilizado, o conhecimento/utilização do procedimento a adotar ou a sua sequência, a caracterização/utilização dos aparelhos de medida e os cálculos associados às grandezas em estudo.

Todas estas vertentes da componente prática serão avaliadas por observação direta, à exceção dos itens em que é solicitada a escrita, obedecendo aos critérios anteriormente definidos.

Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

O examinando deve ser portador de material de desenho e de medida (lápiz, borracha, régua graduada, esquadro e transferidor) e de uma calculadora – aquela com que trabalha habitualmente, desde que satisfaça cumulativamente as seguintes condições:

- ter pelo menos, as funções básicas +, -, x, /;
- ser silenciosa;
- não necessitar de alimentação exterior localizada;
- não ter cálculo simbólico (CAS);
- não ter capacidade de comunicação à distância;
- não ter fitas, rolos de papel, outro meio de impressão.

Todo o restante material será fornecido pela escola quer para a parte escrita quer para a parte prática.

Duração

A prova no total tem a duração de 90 minutos: 45 minutos de escrita e 45 minutos de prática, não havendo tolerância de tempo em qualquer uma das componentes. O intervalo técnico entre as duas componentes terá a duração máxima de 15 minutos.